

13 de outubro

## Sem Distinções

Alguns anos atrás participei de um congresso de enfermagem. Quando preenchi o formulário de inscrição, na parte sobre as refeições que seriam servidas, escrevi que desejava pratos sem carne. Esperava comer algo como saladas ou alguma massa. Fiquei surpresa quando me foi servido um prato de peixe cozido e arroz. Para mim, aquela não era uma refeição sem carne!

Desde então aprendi que as carnes são divididas nas seguintes categorias: carne vermelha e aves. A carne vermelha inclui a carne de boi e de porco. As aves incluem o frango. Os peixes e frutos do mar não são considerados carne porque não têm vasos sanguíneos.

Para mim, peixes e aves são semelhantes, porque considero ambos como carnes brancas. Mas o pessoal do congresso de enfermagem fez distinção entre aves e peixes. Eles fizeram distinção entre coisas que são basicamente semelhantes.

Às vezes, aprovamos ou desaprovamos algo pelo nome, e não pelo que realmente é. Fazemos isso com os alimentos, mas também o fazemos muitas vezes uns com os outros. Alunos são divididos entre "superdotados" e "com dificuldades", e são estereotipados por suas realizações. Muitas vezes são feitas distinções injustas entre a maravilhosa diversidade de raças e culturas que existem em nosso mundo. Uma raça ou cultura pressupõe que tem direitos diferentes das outras. Às vezes pressupomos que pessoas que vivem em pequenos vilarejos do outro lado do mundo não têm a mesma capacidade de sentir amor por seus familiares como nós temos, como se não sofressem tanto quanto nós quando perdem um ente querido.

Mas todos nós somos seres humanos. E estamos aqui na Terra para sermos as mãos e o coração de Jesus uns para os outros. Jesus disse em Mateus 25:40: "Eu afirmo que, quando vocês fizeram isso ao mais humilde dos Meus irmãos, de fato foi a Mim que fizeram." Não vamos olhar para nossas diferenças. Em vez disso, vamos olhar para aquilo que temos em comum. Você conhece aquele aluno de quem todos riem na escola? Imagine como ele se sente e defenda-o sempre que possível. É assim que demonstramos nosso amor por Deus.

NANCY